

BOA TARDE A TODAS E A TODOS.

É UMA ALEGRIA IMENSA DAR INÍCIO AO ENAOP 2026, NESTE ENCONTRO DEDICADO AO TEMA **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA APLICADA À AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS**.

ANTES DE QUALQUER REFLEXÃO, QUERO REGISTRAR NOSSO **PROFUNDO AGRADECIMENTO** A TODOS OS PARTICIPANTES QUE ESTÃO AQUI CONOSCO, AOS NOSSOS APOIADORES E PATROCINADORES — TCE-PR, ATRICON, IRB, ABRACOM, AUDICON, AMPCOM, ANTC, CAIXA, CONFEA E SEBRAE — E TAMBÉM A TODOS QUE, NOS BASTIDORES, TORNARAM ESTE EVENTO POSSÍVEL: TODO PESSOAL DO TCE-PR, A MARK MESS, A ESFERA E TANTOS COLABORADORES QUE TRANSFORMARAM ESTE PROJETO EM REALIDADE.

ESTE ENAOP NOS CONVIDA A OLHAR PARA O FUTURO. MAS, AO FALAR DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, ESPECIALMENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PRECISAMOS AFIRMAR ALGO ESSENCIAL: **A TECNOLOGIA SÓ CUMPRE PLENAMENTE SUA FINALIDADE PÚBLICA QUANDO ESTÁ A SERVIÇO DA DIGNIDADE HUMANA, DA INCLUSÃO, DA JUSTIÇA SOCIAL E DO BEM COMUM.**

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A PODE AMPLIAR NOSSA CAPACIDADE DE ANÁLISE, QUALIFICAR DIAGNÓSTICOS, ORGANIZAR INFORMAÇÕES E APOIAR DECISÕES. MAS ELA NÃO SUBSTITUI ALGO MUITO PRECIOSO, O **SENSO CRÍTICO**, O **DISCERNIMENTO HUMANO**, ALÉM DA RESPONSABILIDADE ÉTICA, A ESCUTA QUALIFICADA E O COMPROMISSO HUMANO DE QUEM ATUA NO CONTROLE DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA.

E ESSA PREOCUPAÇÃO NÃO É ABSTRATA. NÃO SE TRATA DE MEDO DA TECNOLOGIA, NEM DE RESISTÊNCIA À INOVAÇÃO. TRATA-SE DE RESPONSABILIDADE. HOJE, OS PRÓPRIOS DESENVOLVEDORES DE IA TÊM CHAMADO ATENÇÃO PARA OS RISCOS DE UMA EVOLUÇÃO ACELERADA, AUTÔNOMA E POUCO COORDENADA DESSAS FERRAMENTAS. A NOTÍCIA PUBLICADA EM JUNHO PELA IMPRENSA NACIONAL REGISTROU QUE A ANTHROPIC, DESENVOLVEDORA DO CLAUDE, PASSOU A **DEFENDER MECANISMOS INTERNACIONAIS DE COORDENAÇÃO E EVENTUAL PAUSA NO AVANÇO DE DETERMINADOS SISTEMAS DE IA**, DIANTE DE RISCOS

ASSOCIADOS À VELOCIDADE DE DESENVOLVIMENTO, À SEGURANÇA E À PRESERVAÇÃO DO CONTROLE HUMANO.

ESSE ALERTA PRECISA SER OUVIDO PELAS NOSSAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. SE ATÉ AQUELES QUE ESTÃO NA FRONTEIRA DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO RECONHECEM A NECESSIDADE DE PRUDÊNCIA, COORDENAÇÃO, SEGURANÇA E REFLEXÃO, TAMBÉM NÓS, QUE ATUAMOS NO CONTROLE DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA, PRECISAMOS AFIRMAR QUE **INOVAÇÃO SEM RESPONSABILIDADE PODE PRODUZIR NOVOS RISCOS, NOVAS DESIGUALDADES E NOVAS FORMAS DE INVISIBILIDADE.**

POR ISSO, OS DADOS DEVEM ESTAR A SERVIÇO DA VERDADE. A EFICIÊNCIA DEVE ESTAR ORIENTADA PELA JUSTIÇA. E A TÉCNICA DEVE CAMINHAR JUNTO COM A CONSCIÊNCIA.

UMA ANTIGA NARRATIVA SOBRE NEEMIAS, FIGURA LEMBRADA PELA TRADIÇÃO BÍBLICA COMO LÍDER DA RECONSTRUÇÃO DOS **MUROS DE JERUSALÉM**, OFERECE UMA IMAGEM PODEROSA PARA ESTE MOMENTO. **ANTES DE AGIR, ELE PAROU PARA COMPREENDER O PROBLEMA. OBSERVOU A REALIDADE, REFLETIU, ORGANIZOU PESSOAS, DISTRIBUIU TAREFAS E DEVOLVEU SENTIDO COLETIVO A UMA EQUIPE ANTES FRAGILIZADA.**

A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS NÃO ACONTECEU POR IMPROVISO, MAS PELA **COMBINAÇÃO DE PROPÓSITO, MÉTODO, CORAGEM, COOPERAÇÃO E CONFIANÇA.**

GUARDADAS AS DEVIDAS PROPORÇÕES, **HÁ ALGO NESSA HISTÓRIA QUE DIALOGA PROFUNDAMENTE COM A AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS. MUITAS VEZES, NOSSAS EQUIPES TAMBÉM SE DEPARAM COM “MUROS CAÍDOS”:** OBRAS PARALISADAS, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INCOMPLETOS, CONTRATOS FRAGILIZADOS, PROJETOS INSUFICIENTES, COMUNIDADES ESPERANDO POR ESCOLAS, HOSPITAIS, UNIDADES DE SAÚDE, SANEAMENTO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA BÁSICA.

MAS A AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS, QUANDO BEM COMPREENDIDA, NÃO SE LIMITA A REGISTRAR A RUÍNA. ELA AJUDA A ENXERGAR O PROBLEMA, ORGANIZAR

EVIDÊNCIAS, SEPARAR RESPONSABILIDADES, PROPOR CAMINHOS, PREVENIR DESPERDÍCIOS E RECOLOCAR A POLÍTICA PÚBLICA EM DIREÇÃO À SOCIEDADE.

PARA ISSO, **PRECISAMOS SAIR DA ANÁLISE PURAMENTE DOCUMENTAL E NOS APROXIMAR DO TERRITÓRIO ONDE A POLÍTICA PÚBLICA DEVERIA PRODUZIR SEUS EFEITOS.** PRECISAMOS CONHECER O PROBLEMA, ESCUTAR AS PESSOAS, REFLETIR SOBRE AS EVIDÊNCIAS, PLANEJAR A FORMA DE AGIR, DIVIDIR TAREFAS E MANTER O FOCO EM QUEM SERÁ IMPACTADO POR CADA OBRA PÚBLICA.

ESSA É A PONTE ENTRE A HISTÓRIA DE NEEMIAS E OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO. **ELE NÃO RECONSTRUIU A PARTIR DA DISTÂNCIA: OBSERVOU, COMPREENDEU, MOBILIZOU PESSOAS E ORGANIZOU O TRABALHO.** EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ESSA LIÇÃO SE TORNA AINDA MAIS NECESSÁRIA. **A TECNOLOGIA PODE NOS AJUDAR A PROCESSAR DADOS, IDENTIFICAR RISCOS E AMPLIAR NOSSA CAPACIDADE DE ANÁLISE, MAS NÃO SUBSTITUI A PRESENÇA, A ESCUTA, O DISCERNIMENTO E A RESPONSABILIDADE HUMANA.**

A INOVAÇÃO QUE QUEREMOS DISCUTIR NESTE ENAOP É EXATAMENTE ESSA: UMA INOVAÇÃO QUE NOS AJUDE A ENXERGAR MELHOR A REALIDADE, DECIDIR COM MAIS CONSCIÊNCIA E RECOLOCAR A POLÍTICA PÚBLICA NO CAMINHO DA SOCIEDADE.

ESSE É TAMBÉM O ESPÍRITO DO IBRAOP. AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, TEMOS CONSOLIDADO MATERIAIS TÉCNICOS COM O APOIO GENEROSO DE AUDITORAS E AUDITORES DE TODO O BRASIL. A DEDICAÇÃO DESSAS PESSOAS É EMOCIONANTE. **ELA CRIA UMA VERDADEIRA CORRENTE DO BEM: TRABALHO VOLUNTÁRIO, CONHECIMENTO TÉCNICO E COMPROMISSO INSTITUCIONAL VOLTADOS À MELHORIA DO BEM-ESTAR SOCIAL.**

NESTE EVENTO, TEMOS A ALEGRIA DE DIVULGAR 10 NOVOS E IMPORTANTES MATERIAIS TÉCNICOS DO INSTITUTO: 2 NOTAS TÉCNICAS, A REVISÃO DA ORIENTAÇÃO TÉCNICA MAIS SIGNIFICATIVA QUE NOSSOS ANTECESSORES TIVERAM A VISÃO DE PRODUZIR E PROCEDIMENTOS DE BIM, IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E OBRAS RODOVIÁRIAS. TAMBÉM SEGUIMOS AVANÇANDO NA FORMAÇÃO, COM CURSOS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS EM PARCERIA COM A TRANSPARÊNCIA

INTERNACIONAL BRASIL, A REDE INTEGRAR E O IRB, AMPLIANDO, AINDA TIMIDAMENTE, O ACESSO AO CONHECIMENTO PRODUZIDO PELO INSTITUTO.

TAMBÉM QUERO DESTACAR QUE NOVAMENTE BUSCAMOS TORNAR ESTE EVENTO MAIS INCLUSIVO, COM CONCESSÃO DE ISENÇÕES E SELEÇÃO DE ESTUDANTES, EM SINTONIA COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RELACIONADOS À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, À REDUÇÃO DE DESIGUALDADES E AO FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES. E MANTIVEMOS UM PAINEL FORMADO SOMENTE POR MULHERES, EM ATENÇÃO AO ODS 5 E AO COMPROMISSO COM A IGUALDADE DE GÊNERO. MUITOS DOS ODS DIALOGAM DIRETA OU INDIRETAMENTE COM O NOSSO TRABALHO, PORQUE A AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS TAMBÉM CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O AVANÇO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO SOMENTE FAZEM SENTIDO SE AJUDAREM A CONSTRUIR UMA INFRAESTRUTURA PÚBLICA MAIS PLURAL, DIVERSA, INCLUSIVA, ANTIRRACISTA E COMPROMETIDA COM TODAS AS PESSOAS.

AO ME APROXIMAR DO ENCERRAMENTO DA MINHA GESTÃO COMO PRESIDENTE DO IBRAOP, QUERO REGISTRAR MINHA ENORME GRATIDÃO. FORAM ANOS DE **INTENSO APRENDIZADO, DE MUITO TRABALHO E DE PROFUNDA CONSTRUÇÃO COLETIVA.** EM ALGUNS MOMENTOS, CONFESSO, PENSEI QUE ESSES QUATRO ANOS SE ASSEMELHARAM, TALVEZ ATÉ SUPERARAM, O ESFORÇO QUE EMPREENDI NO DOUTORADO. MAS FOI, ACIMA DE TUDO, **UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA.**

TENHO MUITA ALEGRIA EM MENCIONAR QUE O PRÓXIMO PRESIDENTE DO IBRAOP SERÁ O **AUDITOR E ATUAL VICE-PRESIDENTE, GUILHERME BRIDE, DO TCE-ES, A QUEM DESEJO PLENO ÊXITO NESSA NOVA ETAPA.**

ANTES DE ABRIR O NOSSO EVENTO, CONVIDO O CONSELHEIRO ANDRÉ CARLO TORRES PONTES PARA ANUNCIAR ONDE SERÁ REALIZADO, EM 2027, O NOSSO XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS.

CONSELHEIRO ANDRÉ, POR FAVOR.

(...)

MUITO OBRIGADA, CONSELHEIRO ANDRÉ.

COM ESSA ALEGRIA PELO CAMINHO QUE JÁ COMEÇA A SE DESENHAR PARA 2027, DECLARO OFICIALMENTE ABERTO O **ENAOP 2026**, DEDICADO AO TEMA **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA APLICADA À AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS**.

QUE ESTE ENCONTRO NOS AJUDE A REFLETIR SOBRE O FUTURO QUE DESEJAMOS CONSTRUIR: NÃO APENAS UM FUTURO MAIS VELOZ E AUTOMATIZADO, MAS UM FUTURO MAIS HUMANO, JUSTO, TRANSPARENTE, FRATERNAL E COMPROMETIDO COM A DIGNIDADE DE TODAS AS PESSOAS.

PORQUE, NO FIM, O QUE HÁ DE MAIS REAL SÃO AS PESSOAS. POR TRÁS DE CADA OBRA, DE CADA DADO, DE CADA PROCESSO E DE CADA DECISÃO PÚBLICA, HÁ VIDAS.

NESTE MOMENTO, DAREMOS INÍCIO ÀS HOMENAGENS A GRANDES COLABORADORES DO IBRAOP, QUE, AO LONGO DOS ANOS, CONTRIBUÍRAM DE FORMA DECISIVA PARA O FORTALECIMENTO DO INSTITUTO E DA AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS NO BRASIL.